

FAVA, Antonio Roberto. Um velho som de novo no ar. Ciasca de volta: "Uma Noite no Teatro", novembro na Cultura. Correio Popular, Campinas, 26 out. 1982.

Um velho som de novo no ar. Ciasca de volta

"Uma Noite no Teatro", novembro na Cultura

texto: Antônio Roberto Fava

Durante 17 anos a música clássica manteve-se com um dos maiores índices de audiência numa emissora de rádio brasileira, através de um programa produzido e dirigido por um homem simplesmente apaixonado pelo gênero. É dono de uma das maiores e mais completas discotecas de obra clássica — hoje constituída de aproximadamente 17 mil elepês (talvez a maior do Brasil), dos quais 1.500 são peças completas, abrangendo uma infinidade de nomes de compositores famosos: Bach, Beethoven, Verdi, Wagner, entre outros não menos importantes.

Pois bem, depois de quase dois anos fora do ar, o programa "Uma Noite no Teatro", produzido e dirigido pelo jornalista, radialista, discófilo e ex-craque de futebol, Rinaldo Ciasca, ou simplesmente Ciasca "vai voltar com toda força". A estréia será logo após as eleições: dia 21 de novembro, um domingo, a partir das 20 horas, na Rádio Cultura de Campinas.

Mostrando-se muito entusiasmado, falante, Ciasca diz que, "após dois anos fora do ar, depois de um longo período de 17 ininterruptos anos ocupando um dos espaços mais importantes da música clássica, só tenho que estar feliz com a volta do meu programa, Uma Noite no Teatro". Embora esse programa vá seguir o mesmo esquema desenvolvido durante aqueles 17 anos — que atingiu um total de aproximadamente 800 apresentações — Ciasca diz que pretende incrementá-lo um pouco mais. Mas como será isso? Não será, obviamente, um programa apenas com músicas clássicas.

"Isso vai ter muito, é evidente, — explica Ciasca — pois é o grosso do programa. Mas, sempre em torno desse tipo de arte, o programa será constituído também de entrevistas com músicos, solistas, regentes e outras autoridades no assunto". O programa "Uma Noite no Teatro", que será produzido, dirigido e apresentado por Ciasca, será elaborado previamente.

"Não terá um critério rígido na escolha da obra ou do compositor — diz ele. O que farei é apresentar uma obra, ou compositor, quando esta representar uma efeméride. Ou simplesmente quando eu achar que tal dia deverá ser executada uma determinada obra, solista

ou compositor". Ao lado disso Ciasca fará um programa todo comentado, com informações complementares sobre determinada obra, solista ou compositor. E salienta: "É uma forma de fazê-los mais conhecidos do público".

Um público de bom nível

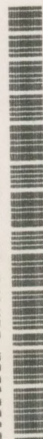
Para Ciasca, é de bom nível o público que aprecia o estilo clássico. Mas afirma que "se hoje o clássico não é mais absorvido pelo público, não só de Campinas, como em todas as partes do País, é devido à falta de divulgação, de programas específicos cuja responsabilidade é dos escalões governamentais". E diz mais: "O clássico já teria morrido se não houvessem cinco ou seis idealistas que trabalham para que esse estilo seja mantido a um nível razoável. Se não é mais divulgado, a não ser pelos idealistas e os mecenas, há muito já teria desaparecido".

Dois motivos que levaram Ciasca a voltar com seu programa de música clássica no rádio foram, em primeiro lugar, sua paixão pela obra clássica, e, em segundo, não ser um homem egoísta. Ele explica: "Olha, constantemente recebo divulgações do exterior que, de uma forma ou de outra, preciso usá-las e da melhor maneira possível. Por isso, não posso me dar ao luxo de ver, egoisticamente, tudo estocado num canto de meu apartamento. De três em três meses recebo obras (rolos de fitas) e divulgações da BBC de Londres. São obras caríssimas que não podem, em hipótese alguma, ficar guardadas. Dessa forma, nada melhor que utilizar todo esse material num programa de rádio como "Uma Noite no Teatro".

Seu grande sonho

Rinaldo Ciasca, hoje com 51 anos, sempre foi um apaixonado pelas obras clássicas. Detentor de inúmeros prêmios, entre eles o Troféu "CIESP", em 73, pelo melhor programa cultural de rádio do interior do Estado; o Troféu "Carlos Gomes", pela Prefeitura de Campinas, em 74; o "Scalada", concedido pela Sociedade Campineira Lirico-Artística e o Troféu "Giuseppe Verdi", que lhe foi conferido por amigos e admiradores, hoje seu grande sonho "é fazer que com meu programa, se Deus quiser, fique no ar por mais 17 anos".

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030351

FAYÁ, Antonio Roberto. "Uma Noite no Teatro". novembro de 1982. Cam-
pênia, 26 out. 1982.



Ciasca volta com o clássico no rádio *Correio Popular 26.10.82*